

Informativo APUFPR-SSIND

Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná - Seção Sindical do ANDES-SN
R. Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1305 - Jardim das Américas - Curitiba-PR - CEP 81520-260

Edição Especial | Setembro de 2010

Impresso
Especial
9912208195/2008 DR/PR
APUFPR-SSIND

...CORREIOS...



Candidatos vinculados a UFPR expõem propostas sobre as eleições de 2010

DEBATE

ELEIÇÕES 2010



Local: Auditório da APUFPR
Dia: 24 de setembro
Horário: 19 horas

Debatedores:

Luciana Farias Santana (UFAL)
Ricardo Costa de Oliveira (UFPR)

Organização



Mais informações: 3078-2424
www.apufpr.org.br

Nesta edição especial do Informativo APUFPR-SSind, os docentes filiados a entidade poderão conferir as propostas e princípios dos candidatos às eleições de 2010 que fazem parte da comunidade acadêmica da UFPR.

A proposta do informativo é abrir espaço para que os professores, servidores técnico-administrativos e estudantes que concorrem a algum cargo do executivo e do legislativo nestas eleições possam apresentar seus programas ao corpo universitário. A iniciativa está relacionada com a preocupação da atual diretoria da APUFPR-SSind em democratizar o debate sobre as eleições e em incentivar a discussão sobre as reais necessidades do estado e do país, compreendendo que a educação pública deve estar entre os eixos centrais.

Durante o mês de agosto, os candidatos do corpo univer-

sitário puderam encaminhar a apresentação de suas candidaturas para o email da APUFPR-SSind, com a proposta de que os textos seriam publicados em sua versão original, sem qualquer mudança no conteúdo ou na ortografia. Os textos e imagens publicadas neste informativo são, assim, responsabilidade dos candidatos que os disponibilizaram.

Com o objetivo de aprofundar ainda mais a discussão sobre as eleições deste ano, a APUFPR-SSind realiza também um debate sobre o tema no próximo dia 24 de setembro. Os professores universitários Luciana Farias Santana, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e Ricardo Costa de Oliveira, da UFPR, apresentarão elementos para a análise do cenário e perspectivas das eleições de 2010. Todos os docentes da UFPR são convidados a participar da atividade.

EXPEDIENTE

Informativo **APUFPR-SSind**
Publicação especial da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná | Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional

Tiragem - 3.200 exemplares
Distribuição gratuita e dirigida
Os textos desta publicação estão de acordo com as novas regras

A trajetória e propostas de Aldair Rizzi



Aldair Rizzi nasceu em Pato Branco - PR, é formado em Economia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestre pela Universidade de Minas Gerais (UFMG) e doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi pesquisador do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES e atualmente é professor do Departamento de Economia da UFPR em Curitiba, onde já exerceu o cargo de vice-chefe e chefe do Departamento de Economia, pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças, diretor do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas e de Vice-Reitor. Exerceu cargos públicos no Estado do Paraná como Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, presidente do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec, e presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar. É membro do Conselho Deliberativo do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e foi por duas vezes vice-presidente da região Sul da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisas Tecnológicas (Abipti).

Rizzi sempre se preocupou em trazer o desenvolvimento para

todo o Paraná. Mesmo não tendo exercido um cargo eletivo, seu empenho permitiu um investimento de mais de R\$ 117 milhões em projetos e ações em todo o Estado, sempre em parceria com universidades, institutos de pesquisa e fomento, cooperativas e prefeituras para representar possibilidades de aplicação tecnológica e transformação na educação, na agricultura e na indústria.

Entre as ações que desenvolveu e participou estão: a implantação da primeira Universidade Federal do Paraná (UFPR) no Litoral; a liberação de recursos para o desenvolvimento do primeiro cateter fabricado no Brasil; nova produção da vacina anti-rábica canina por cultivo celular; a criação de kits de diagnóstico de Hepatite C e HIV; a implantação e estruturação da Rede Paranaense de Equivalência e Bioequivalência em medicamentos; apoio para o transplante de células tronco de medula óssea junto ao Hospital das Clínicas - HC; apoio, juntamente com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), para a consolidação da Rede Paranaense de Inovação Científica e Tecnológica em Reabilitação (Ricitri/PR); implantação e consolidação da Rede Paranaense de

Terapia Celular do HC; melhoria tecnológica do Centro de Visão do Hospital de Clínicas e estruturação do Centro de Eletrofisiologia Cardíaca; aperfeiçoamento do diagnóstico laboratorial na triagem neonatal, com o teste do pezinho do Hospital de Clínicas e aquisição do sistema de microscopia; ampliação da UTI Neonatal do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba; melhoria da qualidade do leite e aumento da produtividade dos pequenos rebanhos de São José dos Pinhais; desenvolvimento tecnológico do Biodisel; implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Cerâmica em Campo Largo; repovoamento de animais marinhos no Litoral utilizando recifes artificiais; projeto de recuperação da biodiversidade marinha e dos estoques pesqueiros tradicionais do Litoral; transferência de máquinas para o Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná que permitiu a implantação do mestrado do curso em Pato Branco; desenvolvimento de empresas de base tecnológica da agroindústria por meio da implantação do Programa de Incubadora Tecnológica do Paraná (UTFPR); entre outras.

Sua principal bandeira como

candidato a Deputado Federal é a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, com investimentos permanentes na infraestrutura, na pesquisa, extensão e valorização da carreira dos professores ativos e direitos iguais aos inativos. Sua preocupação também está voltada às políticas públicas e ao papel fundamental do Estado nos destinos do país, fortalecendo o desenvolvimento sustentável, os municípios e a redução dos desequilíbrios socioeconômicos regionais por meio de geração de emprego e renda, que leve ao crescimento mais homogêneo.

Além dessa bandeira, Rizzi pretende colocar sua experiência pública em favor da sociedade. Entre as principais propostas estão a reforma política e tributária, a garantia de recursos federais para a ciência e tecnologia, ampliação de vagas no ensino público superior, fortalecimento dos recursos para a formação profissional, mais autonomia para os municípios, políticas públicas para a segurança nos municípios, melhoria de estradas e infraestrutura nos municípios, mais crédito para pequenos e médios produtores rurais e empresários do Paraná.

Bernardo Pilotto

Cargo / Partido: Deputado Estadual - 50500 - PSOL

Formação: Sociólogo, graduado pela UFPR

Vínculo com a UFPR: Servidor técnico-administrativo lotado no HC-UFPR, matrícula nº 186295 e SIAPE nº 1516603



Filas gigantescas, falta de remédios, de médicos e profissionais de saúde, trabalhadores doentes atendendo doentes. É por esta situação na saúde pública brasileira que hoje sou candidato a deputado estadual. São situações indignantes como esta, além de outras, que movem a minha militância social e que me fazem construir o PSOL - Partido Socialismo e Liberdade desde a sua fundação.

Trabalhando no HC, verifiquei que o crescimento econômico visto hoje no Brasil não reflete em melhores condições de vida e de saúde para a maior parte da população brasileira. Vi que os índices de pobreza que sabemos pela TV não estão longe, no norte e nordeste e sim em Curitiba e na sua região metropolitana, na região do Vale do Ribeira e em diversos bolsões de pobreza do Paraná.

Minha trajetória política está intimamente ligada a UFPR, tanto na luta por uma educação pública, gratuita, de qualidade e transformadora, quanto nas lutas pela qualidade de vida dos trabalhadores desta universidade. Iniciei minha militância no movimento estudantil, em 2003, na luta contra a Reforma da Previdência, que retirava direitos dos servidores públicos. Fiz parte também do Diretório

Central dos Estudantes e do Conselho Universitário; em 2005 fui da comissão eleitoral das eleições para Reitor e em 2006 comecei a trabalhar como servidor técnico-administrativo, no Hospital de Clínicas. Sempre atuei no sentido de construir a unidade entre professores, servidores e estudantes.

Em 2007, após participar de uma vitoriosa greve de 100 dias dos servidores, fui chamado a compor uma chapa para a diretoria do Sinditest/PR, que foi ganhadora. Hoje faço parte do Conselho Universitário representando os servidores técnico-administrativos e estou licenciado da direção do sindicato.

Em 2004, participei da fundação do PSOL por entender que a desilusão com os rumos do governo Lula, deveria ter uma resposta também no âmbito partidário. O PSOL se apresenta hoje como uma alternativa real para todos aqueles que acreditam que a política brasileira não pode seguir o mesmo rumo da política americana, sempre polarizada por dois projetos muito parecidos. O PSOL também tem mecanismos para evitar que caiamos no vale-tudo que domina a maior parte da política brasileira, ao proibir, por exemplo, que os candidatos recebam dinheiro de

grandes empresas e multinacionais.

Minha candidatura surgiu de um debate do PSOL sobre a necessidade de nosso partido intervir na pauta da reforma sanitária e da saúde pública. Reforma Sanitária é o nome que se dá ao movimento que durante os anos 1980 lutou para universalizar o direito a saúde (até então, só trabalhadores com carteira-assinada tinham direito à saúde) e também para termos uma visão mais ampliada do que é saúde, buscando entender que as condições sociais e econômicas são determinantes para termos ou não saúde.

Para o PSOL, o direito à saúde passa, fundamentalmente, pela garantia de trabalho em boas condições e com salário digno; pelo direito a moradia com água encanada, saneamento básico e energia elétrica; por condições de transporte decentes; pelo direito à educação pública e de qualidade até a universidade; reforma agrária com o fim do agronegócio; pelo uso do patrimônio natural em defesa da soberania nacional e respeito ao meio ambiente.

Entendemos que a doença, e também o acesso ou não a seu tratamento, é determinada por questões sociais. Uma pessoa que

trabalhe mais de 44 horas por semana, que more em local sem água encanada, sem rede de esgoto, que ande em transporte coletivo demorado e lotado, tem mais chance de contrair determinadas doenças do que uma pessoa que tenha uma situação de vida mais confortável. Quero ajudar na reorganização do movimento de trabalhadores da saúde, professores, usuários e estudantes da área em defesa da reforma sanitária e da saúde pública. Nosso mandato também estará a serviço dos demais movimentos sociais, da reforma agrária (tão importante num estado dominante pelas oligarquias e pelo agronegócio), da luta das mulheres pela igualdade de gênero, da luta LGBT contra a homofobia e pelo direito a união civil (que pode ter avanços no âmbito estadual mesmo sem uma lei nacional), da luta anti-racista, da luta pela educação pública, em defesa dos serviços e servidores públicos e contra a corrupção.

Por fim, agradeço a APUFPR por este espaço democrático e convido a todos que acreditam que saúde não se vende, louco não se vende, que quem está doente é o nosso sistema social, a votarem e apoiarem os candidatos do PSOL.

Bruno Meirinho

Cargo / Partido: Deputado federal – 5005 - PSOL

Formação: Bacharel em Direito, graduado pela UFPR

Vínculo com a UFPR: Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia, matrícula nº292505.



“Socializar a riqueza e melhorar a vida dos trabalhadores”

Pessoas sem-teto e teto sem pessoas. No Paraná, essa é a realidade da moradia. São mais de 260 mil imóveis vazios e mais de 200 mil famílias sem moradia digna nas cidades. No campo, a luta pela terra tem contornos cada vez mais violentos, com milícias armadas contratadas por latifundiários, e a injusta repressão e criminalização aos que lutam por um chão para trabalhar e criar com dignidade seus filhos. Desde a guerra do Contestado, a oligarquia paranaense demonstra que sua violência não tem limites. Para enfrentar essas injustiças, tenho me dedicado apoiar e participar dos movimentos sociais e da militância socialista.

Desde 2005 participo do Partido Socialismo e Liberdade. Na luta do dia-a-dia e também nas eleições temos que construir a barricada socialista. É importante conquistar tribunas populares no parlamento. Por isso, sou candidato a deputado federal.

Concluí a graduação em Direito aqui na UFPR. Na Universidade, iniciei minha militância política. Participei do Diretório Central dos Estudantes da UFPR e também do Centro Acadêmico Hugo Simas, do curso de Direito.

Estive presente nas manifes-

tações por democracia na universidade e contra as políticas de privatização da educação promovidas pelo governo federal e o reitor Carlos Moreira Jr. Durante a graduação, também comecei minha atuação política na sociedade, participando de atividades do MST e também dos movimentos de luta urbana. Hoje, mantenho esta atuação como advogado popular e colaborador da RENAP (Rede Nacional de Advogados Populares).

Participando destas lutas, senti a necessidade de aprofundar meus conhecimentos sobre o território, que me parece fundamental para a organização popular socialista, por isso hoje faço mestrado em Geografia na UFPR. Atuo profissionalmente na área de planejamento urbano, na Ambiens Sociedade Cooperativa, onde trabalho com colegas que são também companheiros de reflexão e ativismo pelo direito à cidade.

Em 2008, fui candidato a prefeito de Curitiba pelo PSOL e a Frente de Esquerda para denunciar o mito da cidade-modelo, criado pela propaganda oficial de Curitiba. Esta cidade, onde nasci, é um grande modelo de exclusão socioespacial. Aqui, nossa proposta tem sido romper o grande

muro, a grande catraca, que afasta a população de seus direitos sociais, um muro que é ocultado pelo mito da propaganda.

Quero me somar, no Congresso Nacional, à importante atuação que a bancada do PSOL já faz. A deputada Luciana Genro, do Rio Grande do Sul, faz parte da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Pública e atua na tramitação no Imposto das Grandes Fortunas. Chico Alencar, do Rio de Janeiro, atuou no projeto ficha limpa para que não se criminalizassem os movimentos sociais. Ivan Valente, de São Paulo, está na linha de frente da luta contra o desmatamento e as mudanças no código florestal e foi relator da CPI que investigou a dívida pública brasileira. José Nery, senador pelo estado do Pará, atua fortemente em favor do projeto de lei que combaterá mais fortemente o trabalho escravo.

Quero me dedicar à luta pela democratização do acesso a terra, seja no campo ou na cidade. Precisamos enfrentar a geografia excludente de nosso país, combater a especulação imobiliária e o poder dos proprietários. A terra é de quem nela vive e trabalha.

Como deputado federal, quero combater também o desvio de

dinheiro público para a iniciativa privada atuando contra os desmandos com a realização de eventos como a Copa do Mundo.

Na pauta da educação, quero continuar a militância que faço desde o movimento estudantil. É preciso resgatar o papel das universidades brasileiras como produtoras de conhecimento crítico. Para isso, defenderei os projetos de lei do ANDES-SN e da FASUBRA-Sindical para as universidades brasileiras.

Também acredito que um deputado federal deve apoiar os avanços da maior importância para aqueles que sofrem com o preconceito e a ignorância.

Defendo a ampliação do aborto legal, a união civil entre homossexuais, a aprovação de 10% do PIB para a educação, a vinculação do aumento das bolsas de estudo e pesquisa com o aumento do salário mínimo, entre outros, que quero debater com você e todos aqueles que tremem de indignação diante das injustiças. Por fim, agradeço a APUFPR por este espaço democrático e convido aos que nos lerem a apoiarem e votarem nos candidatos do PSOL, número 50. Nosso Presidente, Plínio Sampaio, nosso governador, Luiz Felipe, e nossos senadores e deputados.